

7 25.7

29

EH

A  
Hanhagé Artzit  
Brasil

Prezados chaverim:

Queremos neste tocar em dois assuntos sobre os quais voces nos pediram para emitir opinião, e sobre os quais discutimos em nossa última reunião.

1- Colômbia - em nossa opinião, o trabalho neste lugar deve ser continuado, apesar da opinião contrária do Jimico. E isto, por duas razões fundamentais: a primeira, de que o abandono do trabalho contraria a função do movimento nas circunstâncias do judaísmo na Golá nos dias de hoje. Temos de manter os núcleos do movimento em todos os lugares onde eles existam. Pois, o movimento é o instrumento educativo fundamental, senão o único, que poderá influir sobre os filhos do Ishuv Judeu, em cada lugar onde exista, e leva-los a seguir um caminho diferente dos seus pais, isto é, seguirem o caminho da aliá chalutziana. E neste sentido, tomando consciência deste fato, está o Hanhagé Elioné estudando um plano geral de reforço e de expansão do movimento, levando a países onde até agora não fomos. Está se pensando em por em execução o velho plano do envio de um shlichach modeid para várias regiões, que passem por diversos países e estudem as condições de cada um para basificação de um snif do movimento. Snifim que iniciem, com ajuda de shlichim, a organizar e educar camadas mais novas para as nossas finalidades. A segunda razão é o fato de o trabalho ter sido começado. Sabíamos de ante mão, como o sabemos quando resolvemos enviar shlichim para Recife, que a fundamentação de um novo setor do movimento, atualmente, não é tarefa fácil. Bem ao contrário. Somente através de um trabalho persistente e com continuidade é que poderemos chegar a resultados concretos. Assim o foi e assim o será, inclusive na Colômbia. Os chaverim devem ter em mente que o abandono do trabalho naquele ou em qualquer outro país, é praticamente riscar as possibilidades futuras de se fazer algo. Portanto, de forma alguma se justifica a proposta do Jimico de encerrar o trabalho. Apesar das dificuldades que imaginamos causar a voces a saída de uma força central de trabalho, como o Shlomo, para substituir o Jimico, propomos que voces o façam.



onde 1- falta?  
/

2- Naftali - Concordamos, pelos argumentos por vo-  
ces apresentados, na passagem do Naftali para sheitach para a tnuá.  
Sòmente que, quem tem que agir concretamente para a efetivação des-  
ta passagem é a Hanhagá Elioná. Vocês têm que escrever imediatamen-  
te para ela, relatando a situação que causou esta mudança, e pedir  
oficialmente a passagem. Propomos que o Naftali também escreva, e  
já escrevemos a ele para que assim o faça. Enviem cópia da carta a  
nós. Afora isto, gostaríamos de receber relatório da situação atual  
da hachshará, e de como vocês estão pensando que será, neste período  
difícil de passagem e convivência de vários garinim, sem a presen-  
ça e trabalho do Naftali.

Pròximamente haverá uma reunião da V.Hatnua com os  
chaverim recém-vindos, para ouvir deles o relatório e problemas a se-  
rem aqui tratados. Escreveremos.

Sem mais, despedimo-nos com o cordial

Alei V'hagshem

---

Merkín Tuder  
Merekes V.Hatnuá